

# INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

**CHRISTOPHER SMITH BIGNARDI NEVES  
(ORGANIZADOR)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

**CHRISTOPHER SMITH BIGNARDI NEVES  
(ORGANIZADOR)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Luiza Batista

**Edição de Arte:** Luiza Batista

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
I61	<p>Interconexões [recurso eletrônico] : saberes e práticas da geografia / Christopher Smith Bignardi Neves. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-182-4            DOI 10.22533/at.ed.824201307</p> <p>1. Geografia – Estudo e ensino. 2. Professores de geografia – Formação. I. Neves, Christopher Smith Bignardi.</p> <p style="text-align: right;">CDD 910</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Caros leitores, é com grande honra que organizo esta obra, que oportuniza a interconexão dos diversos elementos, ideias e conceitos pertinentes à geografia. Inicialmente prospectada pela divulgação da expressa sabedoria científica que os autores aqui apresentados acumularam ao longo de anos de pesquisa.

Este livro traça um caminho que leva a diversas descobertas, constituindo-se como um instrumento fundamental na sociedade contemporânea, onde os saberes científicos têm sido postos à prova; aqui, pesquisadores, mestres e doutores compartilham seus conhecimentos e práticas que certamente ampliam as perspectivas acerca da geografia.

Quando o intelectual espanhol José Sacristán, considerou a prática como a cristalização coletiva da experiência histórica das ações, fez para consolidar os padrões tradicionais e formas visíveis de desenvolver a atividade. Ora, nada mais claro que os caminhos traçados pela luz dos saberes.

Neste sentido, para superar os entraves que dificultam a compreensão da geografia como um lugar de práticas socioculturais necessárias à construção da cidadania, os dez capítulos a seguir caracterizam-se pelo vínculo indissolúvel entre saberes e práticas, e também, pelo elevado grau de consciência dos autores a quem agradeço por contribuir com a divulgação científica.

Um dos pilares da prática docente no ensino superior está em refletir sobre a sociedade, os espaços, os sujeitos, e contribuir para a transformação que correspondam aos anseios da humanidade. Nota-se nesta obra, que as universidades públicas brasileiras vêm contribuindo para a promoção do bem-estar pessoal e coletivo.

Desta forma, a primeira parte do livro composto por cinco estudos se relacionam com as dinâmicas educacionais, Éliton Novais e Janette Stoffel (Capítulo 01) apresentam-nos o perfil dos discentes da Universidade Federal da Fronteira Sul [UFFS], campus de Laranjeiras do Sul (PR), a instituição é reflexo das políticas públicas educacionais que visou a expansão do ensino superior no Brasil. O campus em questão ultrapassou a marca de mil alunos distribuídos entre os cursos de graduação, especialização e mestrado.

O estudo desenvolvido por Ricardo Gomes e Judite do Carmo (Capítulo 02) relaciona o curso de Geografia ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência [PIBID] da Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT]. O referido programa insere acadêmicos em escolas públicas para desenvolver as competências inerentes à prática docente, o *locus* deste estudo dá-se em Sinop (MT), onde os autores por meio da fenomenologia refletem o espaço e a identidade.

O ensino da geografia de modo lúdico, instigaram Jacks de Paulo, Stela Maris Araújo e Wellington Ferreira (Capítulo 03) a propor o uso de massinhas de modelar para representar o espaço geográfico. Tal dinâmica didática-pedagógica foi realizada com acadêmicos do curso de Pedagogia em Minas Gerais, que se reproduzida nas séries

iniciais do Ensino Fundamental favorece o processo de ensino-aprendizagem de forma mais prazerosa e eficaz.

Contribuindo com a reflexão do processo ensino-aprendizagem, Joel dos Reis e Rildo Costa (Capítulo 04), focam no conceito geográfico de lugar, além de apresentar teóricos que abordam a temática, relacionam o tema com a educação. Os autores evidenciam o papel do docente na tarefa de inculcar aos alunos meios de perceber o lugar ao qual estão inseridos.

Gerar inclusão digital atrelada à educação é a proposta de Fabiane Krolow, Manoela Bastos, Natalia de Oliveira, Paula Libos e Tatiene Baioneta (Capítulo 05) por meio de uma a MEDIATECA Flutuante em Cuiabá (MT). No projeto apresentado as autoras atrelam as evoluções do que se entendia inicialmente por bibliotecas, culminando no projeto de intervenção urbana inovadora.

Carlos de Sousa (Capítulo 06) sob as perspectivas dos estudos culturais analisa a imagem da América Latina por meio da animação francesa Mouk, que no Brasil podem ser acompanhados na TV Escola ou em plataformas de compartilhamento de vídeos. O autor selecionou seis episódios, onde Peru, Venezuela, Brasil, México, Argentina e Chile são contemplados; identificando na animação algumas particularidades e idiossincrasias acerca dos latino-americanos, e o reforço de alguns arquétipos, que podem ser superados por meio da edocomunicação.

A segunda parte do livro relaciona-se com análises diversas, dentre as quais se abordam o meio ambiente, o rural, o urbano e as imigrações. Daniela Cunha e Romerito da Silva (Capítulo 07) por meio da revisão bibliográfica analisam a forma como o meio ambiente é tratado pela geografia no campo teórico-metodológico; o que culmina na descrição da evolução do pensamento geográfico. Os autores expõem que a geografia humanista possibilita resgatar a pluralidade e unidade da geografia, uma vez que integra as relações da sociedade e da natureza.

Fabírcia Conceição e Ana Fonseca (Capítulo 08) refletem acerca do espaço rural brasileiro, o que epistemologicamente acarreta olhares sobre o processo de transformação do espaço e do território, que foram motivados pelo capitalismo e pela globalização. As autoras apontam para um novo espaço rural caracterizados pela pluriatividade e multifuncionalidade.

A pesquisa bibliográfica desenvolvida pelas integrantes do Projeto de Pesquisa “*Dinâmicas Territoriais na Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá*”, Franciellen Figueiredo, Aury Mesquita, Aiara Melo, Kayza Leite e Giseli Nora (Capítulo 09) aborda a soberania alimentar por meio de hortas urbanas coletivas. As autoras expõem as potencialidades do bem-estar social, econômico e ambiental; além de fornecer alimento saudável a uma parcela da sociedade.

Para encerrar este livro, Allan Silva (Capítulo 10) aborda as imigrações sob a ótica de um paradigma da mobilidade humana, o complexo ensaio teórico traz grandes reflexões



sobre o imigrante do Sul global frente ao imigrante do Norte.

Isto posto, espero que o compartilhamento destes saberes estabeleça um diálogo com as ações e práticas de cada pesquisador, possibilitando traçar um fio condutor entre estas dualidades. Que esta obra possa encorajar mais geógrafos a romper a dicotomia e se engajar em novos desdobramentos aqui originados. Que possamos nos tornar lideranças intelectuais.

Christopher Smith Bignardi Neves

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DO PERFIL DE ORIGEM DOS ACADÊMICOS	
Élton Paulo Novais Janete Stoffel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
EXPERIÊNCIAS E LUGARES: O ADVENTO DA APTIDÃO DOCENTE E O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO COM O ESPAÇO VIVIDO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA	
RICARDO HENRIQUE GOMES JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
SABERES E PRÁTICAS: DIALOGANDO SOBRE REPRESENTAÇÕES NO ENSINO DE GEOGRAFIA	
Jacks Richard de Paulo Stela Maris Mendes Siqueira Araújo Wellington Rodrigo Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
O INDIVÍDUO E SEU LUGAR: UM OLHAR PARA O SUJEITO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO	
Joel Cândido dos Reis Rildo Aparecido Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>41</b>
PROPOSTA DE MEDIATECA FLUTUANTE SOBRE O RIO CUIABÁ	
Fabiane Krolow Manoela Rondon Ourives Bastos Natalia Dos Santos Rosa de Oliveira Paula Roberta Ramos Libos Tatiene De Castro Andrade Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>50</b>
PRODUÇÃO DE SENTIDOS SOBRE A AMÉRICA LATINA NA ANIMAÇÃO <i>MOUK</i>	
Carlos Erick Brito de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013076</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>63</b>
EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO E O ESTUDO DO MEIO AMBIENTE: DIÁLOGOS POSSÍVEIS	
Daniela Martins Cunha Romerito Valeriano da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013077</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>75</b>
REFLEXÕES SOBRE O ESPAÇO RURAL BRASILEIRO	
Fabrícia Carlos da Conceição	
Ana Ivânia Alves Fonseca	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013078</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>86</b>
A IMPORTÂNCIA DAS HORTAS COLETIVAS URBANAS COMO MECANISMOS PARA A SOBERANIA ALIMENTAR	
Franciellen de Almeida Figueiredo	
Aury Hellen dos Prazeres Mesquita	
Aiara Miranda Melo	
Kayza Keron Curvo Leite	
Giseli Dalla Nora	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013079</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>92</b>
DA IMIGRAÇÃO AO REFÚGIO: TEMAS E PROBLEMAS DA MOBILIDADE VISTOS DO SUL	
Allan Rodrigo de Campos Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.82420130710</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>105</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>106</b>

## A UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DO PERFIL DE ORIGEM DOS ACADÊMICOS

*Data de aceite: 01/06/2020*

*Data de submissão: 01/04/2020*

### Élton Paulo Novais

Mestrando no Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus Marechal Cândido Rondon

Laranjeiras do Sul – Paraná

<http://lattes.cnpq.br/2159015127339352>

### Janete Stoffel

Doutora em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz, Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul

Laranjeiras do Sul – Paraná

<http://lattes.cnpq.br/0295141932267126>

**RESUMO:** As instituições de ensino superior possuem em suas mãos, através do ensino, pesquisa e extensão, elementos essenciais para promoverem o desenvolvimento. Neste sentido, o desenvolvimento econômico e social dos lugares pode ser analisado a partir da implantação destas instituições de ensino. A Universidade Federal da Fronteira Sul, desde sua criação em 2009, tem como propósito promover o desenvolvimento regional integrado, trazendo em sua missão e metas, a preocupação em atender as necessidades da

Mesorregião Grande Fronteira Mercosul. Então, o que propomos com este trabalho é uma análise dos efeitos da implantação do Campus Laranjeiras do Sul – Paraná, no desenvolvimento regional a partir da verificação sobre o perfil dos estudantes matriculados nos cursos de graduação, observando características destes alunos, os quais compõem este quadro de discentes da UFFS. Para isso, em um primeiro momento foi elaborada uma contextualização da UFFS frente ao Programa de Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais (Promeso), bem como ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Em seguida são disponibilizados dados gerais a respeito da UFFS e do Campus Laranjeiras do Sul e por fim, são apresentadas características dos acadêmicos deste Campus.

**PALAVRAS-CHAVE:** UFFS; Campus Laranjeiras do Sul; Desenvolvimento Regional; Promeso; REUNI.

# THE FEDERAL UNIVERSITY OF FRONTEIRA SUL – CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL AND REGIONAL DEVELOPMENT: CONSIDERATIONS FROM THE PROFILE OF ORIGIN OF ACADEMIC

**ABSTRACT:** Higher education institutions have in their hands, through teaching, research and extension, essential elements to promote development. In this sense, the economic and social development of places can be analyzed from the establishment of these educational institutions. The Federal University of Fronteira Sul, since its creation in 2009, aims to promote integrated regional development, bringing its mission and goals, the concern to meet the needs of the Mercosur Mesoregion Grande Fronteira. So, what we propose with this work is an analysis of the effects of the implementation of Campus Laranjeiras do Sul - Paraná, in regional development from the verification on the profile of students enrolled in undergraduate courses, observing characteristics of these students, which make up this frame of UFFS students. For that, in the first moment, the contextualization of UFFS was elaborated in face of the Program for the Promotion of the Sustainability of Sub-Regional Spaces (Promeso), as well as the Support Program for Federal University Restructuring and Expansion Plans (REUNI). Then, general data about UFFS and Campus Laranjeiras do Sul are available and, finally, are characteristics of the students of this Campus are presented.

**KEYWORDS:** UFFS; Campus Laranjeiras do Sul; Regional development; Promeso; REUNI.

## 1 | INTRODUÇÃO

Entre os anos de 2003 a 2011, durante o Governo Lula, importantes políticas públicas voltadas à promoção do desenvolvimento no país foram criadas. Dentre elas políticas educacionais visando à expansão do Ensino Superior em todo território nacional. Neste sentido destacamos a importância do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) para a criação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

A princípio, cada estado federativo da região sul tinha uma proposta individual de implantação de uma universidade federal, e em 2006 a reivindicação unificada por uma universidade pública para toda a mesorregião fez com que a proposta ganhasse força. Partindo do pressuposto de que a Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, possui em seu entorno características específicas, como por exemplo, a forte presença da agricultura familiar e camponesa, foi possível visualizar a formulação de um projeto comum de universidade.

Neste sentido, surge um projeto de universidade preocupada com a presença das classes populares dentro de sua composição. E assim, tomou corpo a implantação da UFFS, apostando na construção de uma universidade baseada em um projeto de “desenvolvimento sustentável e solidário para a região, tendo como seu eixo estruturador

a agricultura familiar e camponesa. Buscando, servir à transformação da realidade, opondo-se à reprodução das desigualdades que provocaram o empobrecimento da região” (BRASIL, 2010, p.7).

Assim, a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, desde sua criação, em 2009, tem como propósito promover o desenvolvimento regional integrado, e traz em sua missão e metas, a preocupação em atender as necessidades da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul.

Acerca do papel que as instituições de ensino superior possuem em contribuir com o desenvolvimento econômico e social, Goebel e Miura (2004) destacam que, de diferentes formas elas encontram-se vinculadas ao setor produtivo, e que há de se destacar sua função em contribuir com esse desenvolvimento econômico-social por meio da disponibilização de suporte científico e tecnológico. Estas instituições possuem em suas mãos, através do ensino, pesquisa e extensão, elementos essenciais para promoverem este desenvolvimento.

Este desenvolvimento econômico e social dos lugares pode ser analisado a partir da implantação destas instituições de ensino, as quais são responsáveis não somente pela formação de mão de obra qualificada, mas também pela geração de um conjunto de novos fatores agregados às regiões onde são instaladas (JUNIOR, 2014).

Sobre os fatores favoráveis ao desenvolvimento em locais nos quais se instala uma Instituição de Ensino Superior pública, Brune (2015, p.28) elenca alguns deles:

- i) formação de pessoal qualificado, acúmulo de capital humano e difusão de cultura;
- ii) geração de ambiente de produção, disseminação e captação de conhecimentos e inovações, fator indispensável ao desenvolvimento tecnológico;
- iii) com suas pesquisas e projetos de extensão, as ações de uma universidade vão ao encontro as demandas da sociedade e da economia, ao oferecer novos métodos e técnicas para o setor produtivo e assistência a comunidade local;
- iv) garantia de empregos diretos e indiretos (novas oportunidades de negócios) e atração de discentes, docentes, demais servidores e investidores;
- v) pilar para o desenvolvimento endógeno, através do ensino, pesquisa e extensão;
- vi) dinamiza toda a economia, em especial os setores de alimentação, imobiliário, lazer, transporte e material didático.

Neste sentido, o que propomos com este trabalho é uma análise dos efeitos da implantação do Campus Laranjeiras do Sul – Paraná, no desenvolvimento regional a partir da verificação do perfil dos estudantes matriculados, observando quais são as características dos alunos que compõem o quadro de discentes deste campus da UFFS. Assim, em um primeiro momento é elaborada uma contextualização da UFFS na perspectiva do Programa de Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais (Promeso) e também, no contexto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Em seguida, são apresentados dados gerais a respeito da UFFS e do Campus Laranjeiras do Sul e por fim, características dos acadêmicos matriculados neste Campus.

## 2 | A CRIAÇÃO DA UFFS NO CONTEXTO DO PROMESO E DO REUNI

Durante o Governo Lula, de 2003 a 2011, foram implementadas importantes políticas públicas, com a finalidade de promover o desenvolvimento do país, entre elas o Programa de Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais (Promeso) e o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

Ao Ministério da Integração Nacional (MI) é atribuída a responsabilidade de coordenar e articular os programas e ações voltados ao desenvolvimento regional. Com a finalidade de reduzir as desigualdades regionais como forma de estratégia de desenvolvimento para o Brasil, enfatizando a participação de atores regionais, sub-regionais, locais e até internacionais, bem como valorizar as diversidades do território brasileiro. Neste contexto, a Secretaria de Programas Regionais (SPR), órgão ligado ao MI, implementa três programas voltados à reversão do quadro de desigualdade e de exclusão observado nas regiões brasileiras e de suas populações, um deles então, o Programa de Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais, o Promeso (BRASIL, 2009).

Segundo dados do Promeso existem no território brasileiro, 13 Mesorregiões Diferenciadas, as quais distinguem-se das mesorregiões definidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pelo fato de configurar-se por um espaço contínuo, podendo compreender territórios formados por uma ou mais Unidades da Federação. Estas mesorregiões são formadas por

[...] territórios e municípios que apresentam identidades físicas, econômicas, sociais e culturais e permitem a configuração de um arranjo político-institucional com participação da sociedade civil, num processo de busca de coordenação e efetividade das ações territoriais das políticas públicas de diferentes esferas de poder. Com o intuito de contribuir para a redução das desigualdades regionais e para a promoção de dinâmicas mais inclusivas de desenvolvimento, esse arranjo político-institucional tem o papel de definir de forma participativa os objetivos específicos e identificar as potencialidades a serem fortalecidas e as vulnerabilidades a serem mitigadas (BRASIL, 2009, p.8).

Dentre as Mesorregiões Diferenciadas, encontra-se a Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul (Figura 1), a qual compreende 396 Municípios, sendo 42 no Sudoeste do Paraná, 131 no Oeste de Santa Catarina e 223 no Noroeste do Rio Grande do Sul. A região possui uma área total de 120.763 km<sup>2</sup> e população de 3.815.791 habitantes (estimativa de 2007 – IBGE).

O ensino superior chega à região compreendida pela Fronteira Sul, de certa forma, atrasado, e exequível a poucos. No Rio Grande do Sul chega a partir da década de 1950, e no Paraná e em Santa Catarina a partir da segunda metade da década de 1960 (RADIN, VALENTINI e ZARTH, 2015).



Figura 1 – Localização da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul.

Fonte: Brasil, 2009.

Além da exclusão em relação ao ensino superior, podemos destacar outros fatores marcantes que caracterizam esta mesorregião, tais como:

[...] o empobrecimento relativo, pressão dos sistemas produtivos sobre os recursos naturais; crescente perda de dinamismo da economia regional ante o contexto de globalização e empobrecimento social, decorrente da dificuldade de inserção das pequenas propriedades rurais no mercado e das precárias condições de moradia de parcela significativa da população, caracterizadas pelas deficiências de saneamento básico e falta de acesso à saúde e à educação. Como consequência dos fatores elencados, advém a baixa capacidade de absorção de mão de obra e retenção da população, que leva ao êxodo rural e à emigração regional (BRASIL, 2009, p.31).

Esse conjunto de exclusões relacionadas “ao direito de acesso ao ensino superior público e gratuito e outros problemas que tanto afetam a Mesorregião Fronteira Sul foram alguns dos fatores que alimentaram e orientaram o processo de implantação” de uma instituição de ensino superior pública na região (RADIN, VALENTINI e ZARTH, 2015, p.343).

Esse processo de luta por uma instituição de ensino superior público e gratuito para a região vai ao encontro de outro desafio a ser vencido para alcançar o desenvolvimento e reduzir as desigualdades regionais do país: a promoção do fortalecimento e interiorização do sistema de educação superior, dada a sua importância frente ao sistema produtivo. A respeito dessas desigualdades, importantes avanços já foram alcançados por meio de políticas e ações afirmativas ligadas ao Ministério da Educação (MEC), como por exemplo, o Programa Universidade para Todos (PROUNI), a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) (BRASIL, 2012).

Por meio do REUNI, começa a se vislumbrar a criação da Universidade Federal



da Fronteira Sul. Como dito anteriormente, a princípio, cada Estado tinha uma proposta individual de implantação de uma universidade federal, e após unificarem este desejo, a proposta ganha força e projeção.

Então, em 2008, no Terceiro Ciclo do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, “Expansão com integração regional e internacional”, é apresentado o Projeto de Lei 3.374/2008, o qual propõe a criação da Universidade Federal da Fronteira Sul. Este é sancionado pelo Presidente do Brasil à época, Luis Inácio Lula da Silva, em 15 de setembro de 2009, e transformado na Lei Ordinária 12.029/2009.

E é neste contexto que se constitui a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, trazendo em sua missão e metas, desde sua criação, a preocupação em atender as necessidades da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul, por meio da promoção do desenvolvimento regional integrado. Desde seu princípio a Universidade foi planejada como multicampi e para a escolha dos campi foram levados em conta vários fatores, entre eles as fortes características dos três Estados quanto a

presença da agricultura familiar e camponesa e de movimentos sociais populares, a distância das universidades federais da região sul, e a carência de instituições federais de ensino, a localização, o maior número de estudantes no Ensino Médio, o menor IDH, a infraestrutura mínima para as atividades e a centralidade na Mesorregião (BRASIL, 2010, p.9).

Em 2019, a Universidade Federal da Fronteira Sul completou dez anos e pode ser considerada, de certa forma, uma Instituição ainda jovem, possuindo atualmente seis Campi. Estes estão instalados nas seguintes cidades e estados: Laranjeiras do Sul e Realeza no Paraná, Chapecó em Santa Catarina, Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo no Rio Grande do Sul. A instituição conta com 50 cursos de Graduação, 15 cursos de Pós-graduação Stricto Sensu em nível de mestrado e um em nível de doutorado, além de cursos de Pós-graduação Lato Sensu (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2020).

Desde seu primeiro processo seletivo a UFFS tem se preocupado em garantir o acesso ao ensino superior, de alunos oriundos das redes públicas, para isto, reserva em torno de 90% das vagas na graduação aos estudantes que cursaram o Ensino Médio exclusivamente em escolas públicas. Seu processo seletivo é feito por meio do Sistema Unificado de Seleção – SiSU, que, hoje, é a principal forma de oferta de vagas autorizadas pelo Ministério de Educação – MEC.

### **3 | A UFFS E O CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL – FATOS E CARACTERÍSTICAS**

No tocante à localização do Campus Laranjeiras do Sul, este se encontra instalado na região que constituiu o Território da Cidadania Cantuquiriguaçu, conectando 20 municípios localizados no Médio Centro-Oeste do Paraná, entre os vales dos rios Cantu,

Piquiri e Iguaçu, conforme pode ser visto na Figura 2.

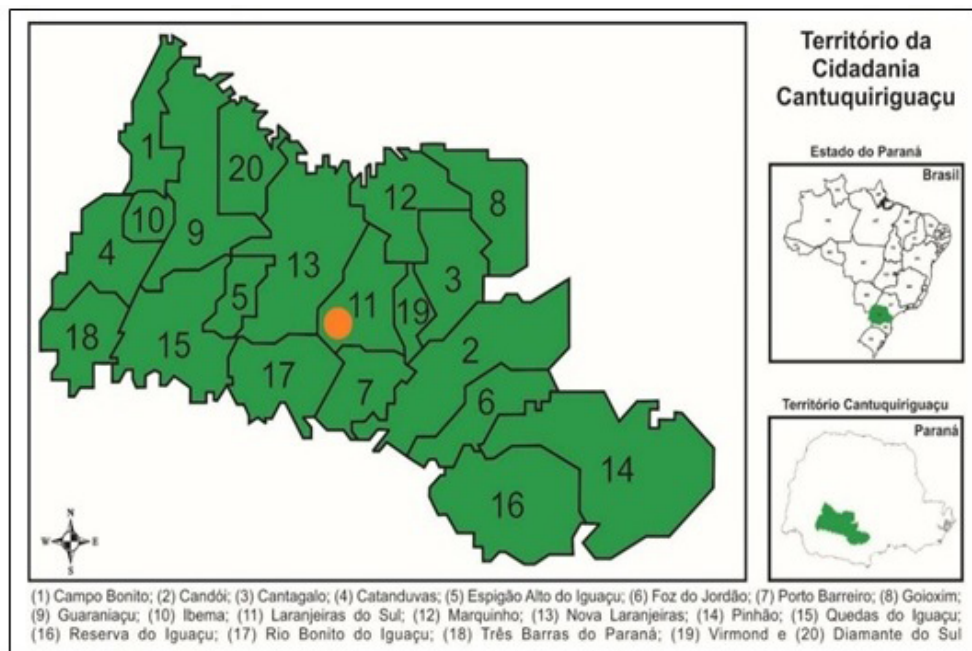


Figura 2 – Localização da UFFS dentro do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu.

Fonte: NEDET/UFFS, 2016.

Neste contexto, genericamente falando, a escolha de Laranjeiras do Sul, bem como das outras cidades para a implantação dos Campi da UFFS, busca suprir a demanda existente e formar profissionais que atuem na amenização das desigualdades sociais, contribuindo para promover o desenvolvimento local/regional das regiões onde se encontram instalados seus Campi.

As atividades no Campus Laranjeiras do Sul tiveram início em uma estrutura provisória no ano de 2010 e, em abril de 2013, passaram a acontecer no Campus definitivo, localizado na BR 158, Km 405. No início de 2020, o Campus conta com, aproximadamente, 1.300 estudantes matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação. Em relação à sua equipe técnica, conta com 90 servidores docentes, 73 servidores técnico-administrativos educacionais, e com cerca de 40 outros servidores que são estagiários, anistiados e terceirizados.

Em relação aos cursos ofertados em 2018, data da coleta dos dados, eram sete cursos de graduação: Agronomia com ênfase em Agroecologia, Ciências Econômicas com Linha de Formação em Desenvolvimento e Cooperativismo, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Aquicultura, Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias, Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Humanas e Sociais, e Pedagogia. Além de quatro cursos de pós-graduação, duas do tipo Lato Sensu – Realidade Brasileira e Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios; e dois Programas de pós-graduação Stricto Sensu – Agroecologia e

## 4 | O PERFIL DOS ACADÊMICOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL EM 2018

A partir daqui passaremos a tratar dos dados referentes aos acadêmicos matriculados no primeiro semestre de 2018, nos cursos de graduação. Vale ressaltar que os dados foram acessados por meio do Sistema de Gestão Acadêmica, o qual funciona de forma uniforme em todos os Campi da Instituição.

No primeiro semestre de 2018 foi totalizada a quantia de 1031 matrículas nos cursos de graduação. Deste total, 254 referentes ao curso de Agronomia, 222 ao curso de Ciências Econômicas, 140 ao curso de Engenharia de Alimentos, 133 ao curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Humanas e Sociais (IEDOC:CSH), 123 ao curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias (IEDOC:CNMCA), 109 no curso de Engenharia de Aquicultura, e 50 ao curso de Pedagogia, que destes, é o curso mais recente do Campus<sup>1</sup>.

Em uma região marcada pela presença de povos indígenas e quilombolas, consideramos importante apresentar os dados em relação à autodeclaração dos acadêmicos quanto à sua raça. O que podemos ver é que, a maioria dos acadêmicos matriculados se declararam brancos, em seguida, pardos, indígenas, pretos e amarelos. No Quadro 1, podemos observar os números referentes a estes dados.

Raça	Quantidade de respostas
Branca	614
Parda	299
Indígena	50
Preta	49
Amarela	11
Não declarada	8
Total	1031

Quadro 1 – Autodeclaração de raça dos acadêmicos.

Organização: Os autores.

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica – SGA, 2018.

Como ressaltado anteriormente, desde seu primeiro processo seletivo a UFFS privilegia o ingresso de alunos oriundos da rede pública de ensino, reservando em torno de 90% das vagas disponíveis nos cursos de Graduação para estes estudantes.

No Campus Laranjeiras do Sul, por meio da análise dos dados referentes às

1. Em 2018 havia ofertado sua primeira turma.

matrículas em 2018, constatamos que este número é ainda maior, demonstrando que o Campus tem superado as expectativas em relação ao acesso de estudantes provenientes do ensino público, atingindo assim, um dos propósitos de sua criação. Estes dados podem ser visualizados na Figura 3.

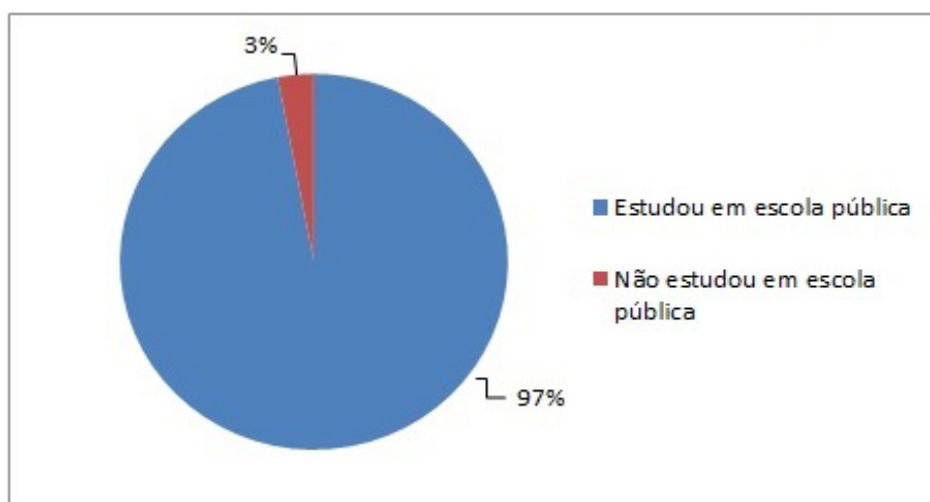


Figura 3 – Proporção de Acadêmicos oriundos de escolas públicas.

Organização: Os autores.

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica – SGA, 2018.

Em relação ao endereço informado, no ato da matrícula, a maioria dos estudantes declarou residir no Estado do Paraná (938), seguido pelo Estado de São Paulo (63), Santa Catarina (11) e demais Estados, conforme detalhamento apresentado no Quadro 2. Cabe ressaltar, que este é o endereço que consta no cadastro do acadêmico na Secretaria Acadêmica. Assim, não se tem certeza de sua origem, mas sim de sua residência atual.

Unidade Federativa	Quantidade de respostas
Paraná (PR)	938
São Paulo (SP)	63
Santa Catarina (SC)	11
Rio Grande do Sul (RS)	5
Minas Gerais (MG)	4
Pará (PA)	3
Distrito Federal (DF)	2
Rio de Janeiro (RJ)	2
Goiás (GO)	1
Mato Grosso (MT)	1
Rio Grande do Norte (RN)	1

Quadro 2 – Origem geográfica dos estudantes.

Organização: Os autores.

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica – SGA, 2018.

Ao analisar os municípios do Estado do Paraná, indicados pelos estudantes no ato da matrícula, como local de residência, verifica-se que a maioria destes indicou residir em municípios situados no Território da Cidadania Cantuquiriguaçu, região onde se encontra instalado o Campus, como exposto anteriormente.

Na Figura 4, é possível verificar o percentual de acadêmicos residentes nos municípios localizados na Cantuquiriguaçu em relação aos acadêmicos oriundos de outras regiões do Paraná.

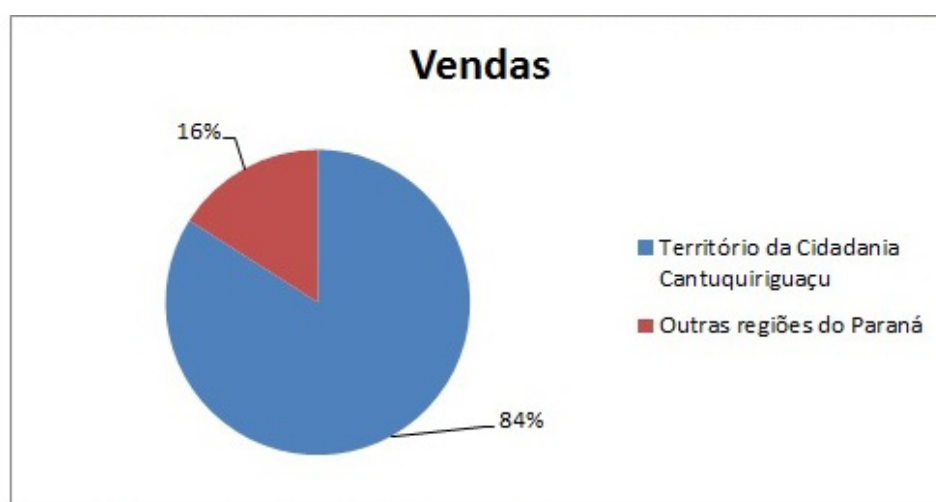


Figura 4 – Percentual de acadêmicos oriundos de municípios localizados no Território da Cidadania Cantuquiriguaçu em relação a outras regiões do Estado do Paraná.

Organização: Os autores.

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica – SGA, 2018.

Dos 938 acadêmicos que declararam residir no Paraná, 786 são provenientes do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu. No Quadro 3, é possível visualizar as informações referentes à origem da localidade de cada acadêmico, no que diz respeito a estes municípios localizados na Cantuquiriguaçu. Vale ressaltar que dos 20 Municípios que, hoje, compõem o Território, apenas Goioxim e Ibema não aparecem na tabela, ou seja, não apresentam alunos matriculados.

Municípios	Quantitativo	Percentual em relação ao total de matriculados no Campus (1031)
Laranjeiras do Sul	487	47,23%
Rio Bonito do Iguaçu	95	9,21%
Nova Laranjeiras	70	6,78%
Cantagalo	30	2,90%
Quedas do Iguaçu	25	2,42%
Porto Barreiro	17	1,64%
Marquinho	13	1,26%
Reserva do Iguaçu	10	0,96%

Virmond	9	0,87%
Candói	6	0,58%
Espigão Alto do Iguaçu	5	0,48%
Guaraniaçu	5	0,48%
Diamante do Sul	4	0,38%
Três Barras do Paraná	3	0,29%
Foz do Jordão	2	0,19%
Campo Bonito	1	0,09%
Catanduvas	1	0,09%
Pinhão	1	0,09%
<b>Total</b>	<b>786</b>	

Quadro 3 – Percentual de alunos provenientes de municípios do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu em relação ao total de matriculados no Campus.

Organização: Os autores.

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica – SGA, 2018.

Sobre os dados acima, cabe ressaltar que no ato da matrícula, estudantes provenientes de outros municípios e Estados, e que tenham se mudado para Laranjeiras do Sul, podem ter indicado o novo endereço para a matrícula, aumentando assim o número de estudantes com residência em Laranjeiras do Sul.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

É certo que a UFFS, uma Instituição ainda jovem, tem muito a construir e a fazer pela região, mas vem buscando e conquistando resultados positivos. Um exemplo é o resultado da avaliação do curso de Agronomia no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), em 2017, no qual o curso do Campus Laranjeiras do Sul ficou classificado entre os dez melhores cursos de Agronomia do Brasil, para se ter uma ideia, são ofertados 288 cursos de Agronomia no país, isso com certeza reflete a qualidade do trabalho que vem sendo desenvolvido, bem como a qualidade dos estudantes que estão sendo preparados para atuarem profissionalmente. Esse é apenas um dos exemplos de como a UFFS vem trabalhando para o desenvolvimento da região.

A intenção ao abordar o perfil dos acadêmicos dos Cursos de Graduação do Campus, além de conhecer melhor quem compõe esse público, é poder, em números, identificar de onde vêm estes estudantes, e o que podemos apontar, baseados nos resultados, é que grande parte destes acadêmicos, são oriundos dos municípios da Cantuquiriguaçu ou neles residem. Uma vez que diversos estudantes oriundos de outras regiões fixam moradia em Laranjeiras do Sul ou em algum município próximo, para que possam estudar, contribuindo assim para o aumento da demanda por bens e serviços na região. Este aspecto, somado à riqueza da diversidade da comunidade acadêmica, é relevante e

contribui para um maior dinamismo econômico, social, cultural da região.

E, observando ainda, que 84% dos estudantes indicam residir em municípios localizados na Cantuquiriguaçu, podemos apontar que a UFFS, e neste caso o Campus Laranjeiras do Sul, vem alcançando o objetivo de oportunizar espaço de ensino, pesquisa, extensão e cultura para a população da região. Um desafio a ser enfrentado é a ampliação da inserção da universidade em municípios dos quais ainda se tem poucos estudantes.

Constata-se ainda, que a UFFS, enquanto uma universidade pública de nível federal tem cumprido importante papel ao oportunizar espaço de formação para aqueles estudantes oriundos das escolas públicas, que em sua maioria, são ou estão na região. Consideramos que o primeiro avanço trazido à região do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu com a instalação da Universidade Federal da Fronteira Sul, foi a possibilidade proporcionada à população de poder cursar ensino superior, gratuito, e em uma instituição federal.

A este respeito, recentemente foram divulgados resultados de uma pesquisa realizada com os egressos dos cursos de graduação do Campus Laranjeiras do Sul, onde mais da metade dos profissionais que responderam ao questionário, afirmaram estar residindo no Território da Cidadania Cantuquiriguaçu.

Além do Ensino, visto como um dos pontos de atuação para a melhoria da região, as atividades de Extensão são consideradas os “braços” da Universidade, na qual há inúmeros projetos que atendem a comunidade e a realidade regional, em ações relacionadas ao meio urbano e rural, levando o conhecimento proporcionado pela Instituição a ajudar resolver de forma prática os problemas reais, gerando melhorias e maior renda para os envolvidos. Junto às prefeituras da região, e também junto ao Governo do Estado, há projetos de formação continuada para os professores, os quais contribuem para a melhoria do ensino ofertado para os estudantes das escolas públicas. A Pesquisa é outro eixo de atuação que contribui para o desenvolvimento regional, uma vez que são realizados estudos qualificados que trazem avanços importantes para a região. Assim, acreditamos que o Ensino, a Pesquisa e Extensão, são meios importantes de se alavancar e proporcionar este desenvolvimento regional.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Integração Nacional – Secretaria de Programas Regionais. **Programa de Promoção da Sustentabilidade de Espaços**. Brasília, 2009. Disponível em: <[http://www.integracao.gov.br/documents/10157/123374/cartilha\\_promeso.pdf/55ad7cc0-c050-4a56-af51-52f638f47b08?version=1.0](http://www.integracao.gov.br/documents/10157/123374/cartilha_promeso.pdf/55ad7cc0-c050-4a56-af51-52f638f47b08?version=1.0)>. Acesso em: 12 de janeiro de 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Desenvolvimento Regional – SDR. **I Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional**. Documento de Referência. Brasília: jul/2012. Disponível em: <[http://www.integracao.gov.br/c/document\\_library/get\\_file?uuid=54bce099-503a-4076-8613d90dd6107c79&groupId=10157](http://www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=54bce099-503a-4076-8613d90dd6107c79&groupId=10157)>. Acesso em: 18 de janeiro de 2018.

\_\_\_\_\_. Universidade Federal da Fronteira Sul. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação Interdisciplinar em Educação no Campo – Licenciatura. Chapecó**, 2010. Disponível em: <<https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/ppc/cclecls/2015-0001>> Acesso em: 12 de agosto de 2017.

\_\_\_\_\_. Universidade Federal da Fronteira Sul. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura**. Laranjeiras do Sul, 2013. Disponível em: <<https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/ppc/cccshls/2013-0001>>. Acesso em: 10 de nov. de 2017.

BRÜNE, Sabrina. **Instituições de ensino superior e desenvolvimento: o caso do programa REUNI**. 2015, 164 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Campus de Toledo. Disponível em: <<http://tede.unioeste.br:8080/tede/handle/tede/2191>>. Acesso em: 14 de janeiro de 2018.

GOEBEL, M. A. MIURA, M. N. **A Universidade como fator de desenvolvimento: o caso do município de Toledo/PR**. Revista Expectativa, 2004, v. 3, n. 3. Disponível em: <<https://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/viewFile/743/628>>. Acesso em: 14 de janeiro de 2018.

JUNIOR, A. O. **A universidade como polo de desenvolvimento local/regional**. Revista Caderno de Geografia, 2014, v.24, número especial 1. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/geografia/article/view/7581>>. Acesso em: 12 de janeiro de 2018.

RADIN, José Carlos, VALENTINI, Delmir José e ZARTH, Paulo A. (Orgs) **História da Fronteira Sul**. Porto Alegre: Letra&Vida: Chapecó: UFFS, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Site institucional**. Chapecó, [2020]. Disponível em: <<http://www.uffs.edu.br>>. Acesso em: 28 mar. 2020.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agricultura 2, 3, 6, 76, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 88, 89, 91

Alimentar 83, 86, 87, 88, 89, 91

Alimentos 7, 8, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 98

Ambientais 52, 63, 65, 69, 70, 71, 72, 73, 78, 79, 86

Ambiental 29, 57, 64, 65, 70, 71, 72, 73, 83, 89, 90, 91

Ambiente 3, 14, 16, 18, 19, 20, 28, 30, 41, 43, 49, 57, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 83, 88, 90, 91, 105

Análise 1, 3, 8, 16, 17, 20, 30, 39, 41, 54, 59, 71, 73, 102

Aprendizagem 22, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44

Área 4, 18, 19, 23, 27, 28, 30, 31, 43, 44, 67, 105

Atividade 34, 37, 53, 59, 66, 76, 78, 79, 89

### B

Brasil 3, 4, 5, 6, 11, 12, 15, 20, 31, 34, 39, 42, 49, 54, 56, 57, 58, 59, 61, 71, 74, 78, 83, 84, 85, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 102, 104

### C

Campo 7, 8, 11, 13, 19, 50, 53, 55, 57, 59, 63, 65, 69, 75, 76, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 88, 89, 95, 96, 98, 99, 101, 102, 103, 104

Categoria 16, 19, 20, 95, 104

Cidade 14, 16, 27, 28, 29, 30, 36, 39, 43, 44, 45, 46, 48, 57, 61, 63, 76, 78, 86, 88, 90, 91, 97, 100, 101

Coletiva 60, 65, 90

Conhecimento 12, 23, 24, 27, 30, 31, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 48, 53, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 87, 89

Cultura 3, 12, 36, 38, 44, 53, 55, 56, 57, 61, 62, 74, 85, 88, 105

### D

Desenvolvimento 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 18, 24, 25, 27, 31, 32, 34, 36, 41, 43, 52, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 76, 78, 79, 80, 84, 85, 87, 90, 91

### E

Educação 5, 6, 7, 8, 13, 15, 18, 20, 21, 23, 25, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 48, 49, 50, 53, 62, 63, 74, 84, 90, 98

Educadores 22, 23, 25, 26, 29, 30, 31, 38, 40

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 41, 44, 45, 50, 53, 61, 85, 94, 105

Escolar 14, 16, 18, 19, 20, 23, 32, 33, 34, 38, 39, 55, 105

Espaço 4, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 40, 42, 44, 48, 57, 59, 61, 67, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 90, 91, 96, 105

Estudos 12, 17, 24, 32, 43, 44, 50, 53, 55, 63, 65, 70, 71, 72, 73, 78, 94, 104

## G

Geografia 2, 1, 4, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 39, 51, 53, 55, 57, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 84, 85, 91, 92, 105

Geográfica 9, 16, 19, 20, 26, 35, 63, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 77, 85, 94

## H

Histórica 18, 44, 51, 101, 102

Hortas 86, 87, 88, 89, 90, 91

Humanitária 98, 99, 103

Humano 3, 26, 28, 34, 35, 63, 64, 65, 66, 69, 71, 72, 73, 93, 103

## I

Identidade 14, 18, 20, 29, 38, 58, 59, 61, 62, 83

Imigrante 93, 94, 95, 96, 97, 102

## L

Local 3, 7, 10, 13, 14, 16, 18, 19, 30, 36, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 60, 77, 79, 85, 87, 90

Localização 5, 6, 7, 17, 26, 27, 44

Lugar 14, 16, 18, 19, 20, 21, 27, 29, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 44, 45, 57, 58, 61, 67, 68, 72, 79, 83, 90, 93, 94, 96, 97, 101

## M

Midioteca 41, 42, 43, 44, 45, 48

Mobilidade 37, 92, 95, 101, 103

Mobilização 95, 96, 97, 98, 100, 101

## N

Natureza 17, 18, 27, 28, 30, 41, 42, 52, 55, 56, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 77, 83, 85, 94, 101

## P

Paisagem 20, 45, 46, 48, 55, 58, 61, 72, 74, 79

Pedagogia 7, 8, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 32, 39, 58, 105

Professor 18, 19, 23, 25, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 105

## R

Realidade 3, 7, 12, 24, 25, 26, 27, 28, 34, 35, 36, 38, 39, 53, 55, 61, 65, 71, 72, 77, 83

Refugiado 92, 95, 98, 102

Regional 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 12, 13, 48, 66, 77

Representação 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 38, 55, 59, 62, 72, 74

Rural 5, 8, 12, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 84, 85

## S

Soberania 86, 87, 88, 91, 92, 103

Sociais 4, 6, 7, 8, 13, 21, 27, 28, 34, 35, 36, 37, 41, 42, 44, 60, 63, 73, 76, 78, 85, 86, 87, 90, 101

Social 1, 2, 3, 5, 12, 15, 18, 20, 25, 28, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 51, 52, 58, 64, 66, 71, 73, 74, 76, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105

Sociedade 3, 4, 19, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 55, 56, 61, 64, 65, 67, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 87, 89, 90, 91, 95, 104, 105

Sujeito 14, 17, 18, 19, 20, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 92, 95

## T

Trabalhador 96, 97, 102

Trabalho 1, 3, 11, 14, 16, 18, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 34, 35, 41, 43, 48, 50, 51, 54, 60, 67, 71, 72, 75, 77, 83, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104

Transformação 3, 30, 37, 39, 41, 65, 66, 77, 84, 92, 101, 103, 104

## U

Urbana 45, 73, 80, 89, 90, 91

Urbano 12, 28, 31, 57, 59, 73, 76, 79, 87, 88, 90, 97

# INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

# INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 